



ANÁLISE LONGITUDINAL DA FUNÇÃO COGNITIVA DE PACIENTES EM HEMODIÁLISE

Amiria Teixeira Santana; Anny Somavila; Jaiton Marsola; Eduarda Martins; Thaís S. Dutra; Rodrigo R. Krug

Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

Introdução: A DRC é caracterizada pela diminuição lenta e progressiva da capacidade dos rins de filtrar os resíduos metabólicos do sangue, neste caso o tratamento utilizado é a hemodiálise, ela trabalha na remoção das toxinas e do excesso de água do organismo, atuando como um “rim artificial”. Como efeito colateral da HD manifesta-se uma piora na função cognitiva, devido ao estresse circulatório e hipoperfusão cerebral ocasionada pela hemodiálise, assim afetando a capacidade de autocuidado e restrições do estilo de vida.

Objetivo: Analisar a função cognitiva de pacientes com DRC em HD ao longo do período de seis anos, durante o período de 2018 a 2023.

Métodos:

Tipo de estudo – Longitudinal

População - 91 pacientes em HD na Unidade Renal do Hospital São Vicente de Paulo.

Instrumentos – Prontuário físico-funcional/Mini exame mental.

Análise estatística – teste de Exato de Fisher e Anova com probabilidade de 5%.

Aspectos éticos - A presente pesquisa foi aprovada sob parecer nº 4.171.948.

Resultados:

Tabela 2. Análise longitudinal da função cognitiva de pacientes em HD. Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brasil, 2018, 2019, 2020 e 2021.

Variáveis	Média	Desvio-padrão
Função cognitiva em 2018 (n = 52)	20,48 ^a	± 5,16
Função cognitiva em 2019 (n = 74)	22,28 ^{ab}	± 5,25
Função cognitiva em 2020 (n = 55)	24,25 ^{bc}	± 5,86
Função cognitiva em 2021 (n = 41)	25,05 ^c	± 4,95

Conclusão: Pacientes com DRC são submetidos ao tratamento através da hemodiálise a qual provoca diversas complicações que se manifestam de maneiras diferentes, observamos uma piora na função cognitiva.

Palavras-chave: Insuficiência renal. Função cognitiva. Hemodiálise